



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela

EDITAL

Adelino Manuel Marques da Silva, Presidente da Assembleia de Freguesia de União das freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela.

Em cumprimento do disposto nos artigos 12.º e 13.º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, CONVOCO a Assembleia de Freguesia para uma Sessão Extraordinária a realizar no dia 18 Dezembro de 2013, pelas 21.00 horas, nas instalações da Assembleia de Freguesia – Praceta José Régio, nº 5 em Bobadela com a seguinte Ordem do Dia:

- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA •
- PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 1 - Comunicação entre os representantes da Assembleia de Freguesia.
- 2 - Criação de grupo de representantes para elaboração do Regimento da Assembleia de Freguesia.
- 3 - Regulamento e Tabela de Taxas para 2013.
- 4 - Normas de Controlo Interno e Regulamento de Fundo Maneio.
- 5 - Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respectiva avaliação.
- 6 - Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o período de 30 de Setembro a 31 de Dezembro de 2013.
- 7 - 1ª Revisão Orçamental.

A Junta de Freguesia faz-se representar, obrigatoriamente, pelo Presidente que pode intervir nos debates sem direito a voto, ou no seu impedimento faz-se substituir pelo seu substituto legal.

Para constar se pública este e idênticos, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Luís Fernando da Conceição Morais, 1º Secretário o subscrevi.

União das freguesias de Santa Iria de Azóia, São da Talha e Bobadela, 10 de Dezembro de 2013

O Presidente da Assembleia de Freguesia de União das freguesias de Santa Iria de Azóia,
São João da Talha e Bobadela


Adelino Manuel Marques da Silva



Partido Socialista

Freguesia de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela

Recibido em 18/12/20
W

Voto de Pesar pelo falecimento de Nelson Mandela

No passado dia 5 de Dezembro faleceu um dos ícones vivos dos direitos humanos, raciais, civis e políticos da história da humanidade. Nelson Mandela contribuiu decisivamente para a mudança do mundo e das mentalidades, apesar de ainda hoje o seu trabalho estar inacabado.

A forma como combateu, numa realidade muito distinta da atual, o regime segregacionista do Apartheid na África do Sul, e, principalmente, a opção, consciente e determinada, por um comportamento exemplar de promoção da união de negros e brancos, de cooperação e entendimento multirracial, contribuiu decisivamente para a reconstrução do seu país e para o fim deste regime.

Após 27 de cárcere, grande parte dos quais em condições difíceis de suportar, a sua libertação em fevereiro de 1990 foi um dos acontecimentos do século XX.

Evidência clara da sua influência e do que representou foi a forma como a África do Sul conseguiu transitar do Apartheid para um regime democrático e eleger nas primeiras eleições universais e livres, em 1994 e num quadro de grande tensão, um Presidente negro, precisamente Nelson Mandela.

Uma, entre muitas, histórias sobre Mandela passou-se no Campeonato do Mundo de Rugby em 1995. Depois de anos de afastamento de competições desportivas internacionais, após o fim do Apartheid foi concedida à África do Sul a possibilidade de organizar este campeonato, considerado o 3º maior evento desportivo do mundo. O rugby era o desporto tradicional dos brancos, nomeadamente dos bóeres (ou *afrikaners*) que foram a base social principal do Apartheid. Vislumbrando o potencial de reconciliação de negros e brancos, que o desporto tão bem proporciona, Nelson Mandela apoiou pública e entusiasticamente a sua seleção nacional, conhecida pelos *Springboks*, contra a opinião de grande parte dos seus conselheiros. O evento foi um sucesso, ouvindo-se, e cantado efusivamente, em cada jogo da África do Sul o novo hino, que incluía parte do hino africano Nkosi Sikelel' iAfrika.



Partido Socialista

Freguesia de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela

Antes do jogo da final, disputado entre a África do Sul e a Nova Zelândia, Mandela deu ao capitão François Pienaar um excerto de um discurso de Theodore Roosevelt conhecido como "O Homem na Arena":

"Não é o crítico que importa; não é aquele que aponta como o homem forte fraqueja, ou onde aqueles que realizaram algo poderiam tê-lo feito melhor. O crédito pertence ao homem que se encontra na arena, cuja face está manchada de pó, suor e sangue; aquele que se esforça bravamente; que erra, que se depara com um revés após o outro, pois não há esforço sem erros e falhas; aquele que se esforça para fazer suas ações, que conhece grande entusiasmo, grandes devoções, que se entrega a uma causa nobre; que, no melhor dos casos, conhece no fim o triunfo da realização grandiosa, e quem, que no pior dos casos, se falhar, ao menos falha ousando grandeza, para que o seu lugar jamais seja com aquelas frias e tímidas almas que não conhecem vitória ou fracasso."

Foi este o grande feito de Mandela, assumir-se como o homem na arena, ambicionar a liberdade e o fim da opressão para todos os seres humanos e erradicar o ódio racial. Como o próprio disse: *"Ninguém nasce odiando outra pessoa por causa da cor da sua pele, da sua origem ou da sua religião. Para odiar, é preciso aprender. E, se podem aprender a odiar, as pessoas também podem aprender a amar."*

É pelas nossas palavras e principalmente pelos nossos gestos que devemos continuar a sua obra e promover mais igualdade, mais fraternidade e mais liberdade, hoje e sempre.

Ndiyabulela (obrigado), Madiba

Este voto de pesar deverá ser enviado para as seguintes entidades:

- Embaixadora da África do Sul em Portugal, Sra. Embaixadora Keitumetse Matthews
- Presidente da Assembleia da República
- Ministro dos Negócios Estrangeiros
- Presidente da Assembleia Municipal de Loures
- Presidente da Assembleia Municipal de Loures
- Grupos Políticos da Assembleia Municipal de Loures